



CADERNO DE RESUMOS

VIII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

**COORLICEN UFRGS / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

EVENTO OCORRIDO NO DIA 30 DE MARÇO

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

CADERNO DE RESUMOS DO
VIII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2023

ISBN 978 - 65 - 5973 - 237 - 1

8.

ENSINO DE MATEMÁTICA A PARTIR DE MEMES

Anderson Freitas de Moura - Estagiário Curso de Licenciatura em Matemática
Andréia Dalcin - Orientadora

O presente trabalho objetiva descrever e analisar as práticas realizadas em Estágio de Docência em Educação Matemática III, supervisionado em duas turmas do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Médio Açorianos - Viamão, realizado no semestre de 2022/2. As 15 horas de observação foram realizadas no mês de novembro de 2022, final do ano letivo. Já as 30 horas de práticas docentes, foram realizadas entre os meses de fevereiro a abril, tendo início juntamente com o ano letivo escolar. Como a prática se deu simultaneamente com o calendário escolar, as primeiras três semanas foram destinadas a revisão de matemática básica (potenciação, radiciação e equação do primeiro grau. Para isso, buscamos aproximar os alunos da matemática de forma leve e descontraída e, como estratégia, foram entregues aos alunos os “memes” que exploravam os conteúdos em questão. Como o primeiro conteúdo era potenciação, os alunos foram distribuídos em grupos, e cada um recebia um meme que explorava conceito, definição ou propriedade. Como forma de orientar a análise, cada meme tinha três perguntas. Essas eram respondidas, após debate em grupo, escritas num papel e entregue ao professor. As primeiras reações dos alunos foram comentários como: “ué, um meme?”; “Ah, não acredito!”. E, a partir das observações, foi possível notar o envolvimento dos alunos com o meme, que extraíam informações matemáticas, analisavam e argumentavam fazendo uso de conceitos e propriedades que já sabiam, e que foram trazidas à tona através de um meme. Isso é, ao invés do professor listar no quadro as definições e propriedades, o objetivo da atividade foi de que eles mesmos pudessem observar algumas relações matemáticas. No próximo conteúdo, que foi radiciação, também foi utilizado um meme para dar introdução ao assunto. Foi impresso, numa folha A4 somente um meme. Inicialmente foi apresentado o meme para a turma e depois, eles puderam observá-lo um a um. Depois que todos os alunos conseguiram ver, eles mesmos iniciaram uma discussão acerca do meme. O próximo momento que foi utilizado o meme, foi numa lista de exercícios acerca dos três conteúdos de revisão. O meme era sobre equação do primeiro grau e abordava sobre a questão do equilíbrio (balança). Por fim, concluo que essas atividades de Estágio de Docência em Educação Matemática III me proporcionaram uma experiência muito importante: o aluno é participante ativo da própria aprendizagem. O professor Jorge Larrosa Bondia, no artigo “Notas sobre a experiência e o saber de experiência”, nos apresenta que a ideia de que a experiência é valiosa, e nos faz visualizar acontecimentos, informações e pensamentos de forma mais precisa e ao mesmo tempo mais ampla, onde podemos “dar sentido ao que somos e ao que nos acontece”. Além disso, o estágio afirmou a necessidade de conhecer e entender os alunos e suas vivências e, nesse sentido, os memes fazem parte da vida não escolar e trazê-los para a sala de aula como objeto de estudo pode se tornar algo muito interessante e desafiador, tanto para os estudantes como para o professor.

